



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES  
MESTRADO ACADÊMICO INTERDISCIPLINAR

IDENTIFICAÇÃO

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

CÓDIGO	DISCIPLINA	NATUREZA DA DISCIPLINA (obrigatória/regular, não obrigatória)
	Desenvolvimento e Avaliação de tecnologias na sociedade	Regular, não obrigatória

PROFESSORES

Raimunda Hermelinda Maia Macena, Rodrigo Nogueira de Codes e Maria Aridenise Macena Fontenelle

Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
03	45

EMENTA

Estudo e avaliação de (novas) tecnologias na atividade interdisciplinar. Avaliação de Tecnologia por Peritos. Avaliação de Tecnologia Construtiva. Avaliação de Tecnologia Discursiva / Argumentativa. Desenvolvimento de Tecnologias da Informação e da Comunicação. Desenvolvimento e Avaliação de Tecnologia em Instituições e Organizações Sociais.

OBJETIVOS

1. Conhecer as tecnologias de avaliação na atividade interdisciplinar.
2. Conhecer as etapas do desenvolvimento de Tecnologias da Informação e da Comunicação.
3. Conhecer as etapas do desenvolvimento e Avaliação de Tecnologia em Instituições e Organizações Sociais.
4. Diferenciar e caracterizar os diversos tipos de avaliação, a saber:
  - 4.1 Tecnologia por Peritos;
  - 4.2 Tecnologia Construtiva;
  - 4.3 Tecnologia Discursiva / Argumentativa;
  - 4.4 Tecnologia em Saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CARGA HORÁRIA
<b>Unidade 1. Estratégia Nacional de Ciência, tecnologia e inovação no Brasil</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Plano de implementação de políticas públicas na área de CT&amp;I, bem como servir de subsídio à formulação de outras políticas de interesse (2016-2019)</li></ol>	3
<b>Unidade 2. Avaliação e a ação interdisciplinar</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceitos chaves: avaliação, conhecimento e competências</li><li>2. Pontos de interface da avaliação e a ação interdisciplinar</li><li>3. Métodos de avaliação e desenvolvimento de produtos e serviços<ol style="list-style-type: none"><li>a. CANVAS</li><li>b. Planejamento Estratégico Situacional</li></ol></li></ol>	8
<b>Unidade 3. Desenvolvimento e Avaliação de Tecnologias da Informação e da Comunicação</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Avaliação de Tecnologia Discursiva / Avaliação de Tecnologia Argumentativa</li><li>2. Mapeamento Cognitivo</li></ol>	6
<b>Unidade 4. Desenvolvimento e Avaliação de Tecnologia em Instituições e Organizações Sociais</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Avaliação de Tecnologia Construtiva (ATC)</li><li>2. Avaliação de Tecnologia Participatória</li></ol>	4

<b>Unidade 5.</b>	<b>Desenvolvimento e Avaliação de Tecnologias em Educação</b> 1. E-rubric 2. OVA - Anotação de vídeo aberta	8
<b>Unidade 6.</b>	<b>Desenvolvimento e Avaliação de Tecnologias em Pesquisa</b> 1. Avaliação de Tecnologia por Peritos (AT clássica ou AT tradicional) 2. MAEP - método ergopedagógico interativo de avaliação para produtos educacionais informatizados	8
<b>Unidade 7.</b>	<b>Proposição, desenvolvimento e avaliação de um protótipo de um serviço/produto/atividade interdisciplinar</b>	8
<b>TOTAL</b>		<b>45</b>

#### METODOLOGIA

Exposição dialogada, seminários, estudos individuais e de grupos.

#### AVALIAÇÃO

Proposição, desenvolvimento e avaliação de um protótipo de um serviço/produto/atividade interdisciplinar. O rendimento acadêmico e a situação do discente serão expressos em notas variando de zero a dez, utilizando uma casa decimal. O discente que obtiver média final ou superior a sete vírgula zero (7,0) será considerado aprovado.

#### BIBLIOGRAFIAS

CALLISTER, William D. **Ciência e engenharia dos materiais: uma introdução**. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 705p. CHIAVERINI, Vicente. **Tecnologia mecânica**. 2.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1986. 388p. HOGETOP, L e SANTAROSA, L. M. C. (2001) **Tecnologias Adaptativa/Assistiva Informáticas na Educação Especial: viabilizando a acessibilidade ao potencial individual**. Revista de Informática na Educação: Teoria, Prática PGIE/UFRGS Porto Alegre, RS: UFRGS, PGIE. v.5, nº 2, novembro de 2002, p. 103-117. MERTHY, E. E. Em busca de ferramentas analisadoras das tecnologias em saúde: a informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo trabalho em saúde. In: Merhy EE, Onocko, R. **Agir em Saúde: um desafio para o público**. São Paulo (SP): Hucitec; 1997. NETTO, A. A. O. **I.H.C Interação Humano Computador Modelagem e Gerência de Interfaces com o Usuário**. Florianópolis: VisualBooks, 2004. NIELSEN, J. **Projetando Websites**. Rio de Janeiro: Campus, 2000. PELLANDA, N.; BOETTCHER, D. ; KELLER, D. ; KELLER, R. . **Acoplamentos Humanos-tecnologias: rompendo com a purificação da modernidade**. Linhas (Florianópolis. Online), v. 13, p. 10-20, 2012.

#### APROVAÇÃO

##### COLEGIADO DO MESTRADO EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES

\_\_\_\_/\_\_\_\_/2016

DATA

\_\_\_\_\_  
ASS. DA COORDENADORA DO CURSO

##### CONSEPE

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2016.

Nº DA REUNIÃO

DATA

\_\_\_\_\_  
ASS. DA SECRETÁRIA DO CONSEPE.

MOSSORÓ-RN, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.